

## “Conhecer e amar Jesus e torná-lo conhecido e amado”

La centralidade do seguimento de Jesus.

**Quero conhecê-lo e amá-lo cada vez mais e torná-lo conhecido e amado...**

**Entreguei-lhe livre e totalmente a minha vida e fiz voto de obediência, pobreza e castidade, de acordo com as Constituições da Companhia de Santa Teresa de Jesus.**

**(Art. 15 das Constituições STJ)**

### INTRODUÇÃO

Neste segundo tema do nosso itinerário, somos convidados a **refletir sobre a centralidade do seguimento de Jesus para as irmãs da Companhia de Santa Teresa**. Acreditamos firmemente que a vida religiosa teresiana continua a ser uma boa notícia no nosso mundo, porque «o carisma teresiano de Henrique de Ossó não se limita a **«conhecer e amar Jesus Cristo»**, mas interpela a **«fazê-lo conhecer e amar»**».

É uma proposta desafiante, pois pressupõe ter presentes as duas dimensões do verdadeiro discipulado de Cristo: a primeira é aprofundar cada vez mais a experiência pessoal com o Senhor e a segunda trata de proporcionar meios para que outras pessoas também possam fazer a experiência de encontrar-se profundamente com Jesus Cristo, seguindo-o.

### NÓS PREPARAMOS O CORAÇÃO

Enrique de Ossó se dirige casi siempre a su público con el deseo de despertarlo al entusiasmo por Jesucristo y su misión. “El deseo que guía mi pluma es solamente este: que Jesucristo sea conocido, amado y adorado por todos, porque en Él está la vida eterna” (EEO I, p.74-75).

Hoy, más que nunca, en un mundo dividido, somos llamadas a mantener fidelidad al núcleo germinal del Carisma de Enrique de Ossó, a **promover la comunión y la sororidad que incluye, que acoge, con una escucha empática, capaz de reconocer la presencia de Dios en las personas, especialmente en las más vulnerables, con una presencia cercana y compasiva, como la de Jesús**.

*A cultivar una espiritualidad que sea fuente de transformación interior y comunitaria, para enfrentar las incertidumbres y complejidades. A mirar el mundo de forma contemplativa, capaz de reconocer la acción de Dios transformando la historia, la realidad.*

## TEMPO PESSOAL

dedicar um tempo pessoal para ler e rezar os textos indicados. O importante é reservar um tempo de oração para interiorizar a nossa história e a maneira como vivemos a nossa relação com Jesus Cristo. Lembrar que a oportunidade de conhecer e amar Jesus foi um processo de muitas experiências, autenticidade, perseverança diária na entrega a partir da certeza de ter vivido o chamado de Jesus. Neste tempo, convidamos-te a perceber e destacar os efeitos que «conhecer e amar Jesus» teve na minha vida consagrada:

- ***Como vivi a minha relação pessoal com Jesus Cristo?***
- ***Este «conhecer e amar», para onde me levou ao longo dos anos?***
- ***Percebo em mim um crescimento espiritual que me capacita a ler e enfrentar a realidade de maneira evangélica?***

## ALGUNS TEXTOS QUE PODEM AJUDAR NA ORAÇÃO-REFLEXÃO

- Documentos de Perfeição: «Celo pelos interesses de Jesus» (Cap. XII DP).
- Constituições STJ Cap I, 2. «Promover os interesses de Jesus».
- Outros textos que oferecemos na secção «Para aprofundar».

## ENCONTRAMO-NOS

O tema bíblico «conhecer» está relacionado com intimidade, experiência pessoal, relação profunda e transformadora. Deus conhece a pessoa, inclusive o seu interior (Eclo 16-17); conhece o passado e o futuro (Is 40-55); conhece o seu povo e cuida dele (Ex 2 e 6); é Ele quem age (Os 11,14). «Maria pergunta ao anjo: - Como isso vai acontecer, se eu ainda não conheço homem?» (Lc 1,34); Jesus disse: «Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem» (Jo 10,14); «Deus conhece os corações» (At 15,8). Trata-se, portanto, de um processo contínuo que pressupõe crescimento e transformação (2Pd 3,18). Neste encontro comunitário, vamos partilhar como este conhecimento «bíblico» de Jesus Cristo nos fez crescer e nos transformou à medida que O conhecemos e amamos cada dia mais.

Estamos dispostos a acolher as experiências de cada um como algo sagrado, porque pisamos terra sagrada.



## Cantos

Podemos começar com um cântico do Pai Nosso que todas conheçam, algum destes cânticos que sugerimos, ou algum da vossa preferência que esteja de acordo com o tema desta reflexão. (Oferecemos os links tanto do YouTube como do Spotify).



**Tu modo** - Cristóbal Fones



**Jesús** - Ain Karem



**Me tocaste, Jesús** - Tere Larrain

## NÓS LEMOS ESSES TEXTOS

### Enrique de Osso

*“A mais grave das doenças que aflige a época atual é, sem dúvida, a falta de conhecimento de Jesus Cristo. Mesmo entre as pessoas devotas (que se confessam e comungam) não é raro encontrar alguém que não conheça Jesus, pelo menos com um conhecimento íntimo e amoroso [...]. E Jesus Cristo é a pedra ou o fundamento da vida espiritual, e o seu conhecimento é a vida eterna (Jo 17,1)*

### Teresa de Jesus

*“Portanto, senhor([1]), não queira outro caminho, mesmo que esteja no auge da contemplação. Por aqui vai seguro. Este nosso Senhor é por quem nos vêm todos os bens. Ele o ensinará. Olhando para a sua vida, ele é o melhor exemplo. O que mais queremos do que um amigo tão bom ao nosso lado, que não nos abandona nas dificuldades e tribulações? Bem-aventurado aquele que verdadeiramente o ama e sempre o traz consigo. Olhemos para o glorioso São Paulo, que parece que Jesus nunca saía da sua boca, como quem o tinha bem no coração.” (V 22, 7)*

Enrique de Ossó propõe uma espiritualidade que conduz à ação apostólica. Na sua proposta de cultivar a interioridade, conhecendo e amando Jesus Cristo – intimidade com Deus, oração, estudo, autoconhecimento, conversão, ser de Deus, beber da fonte do castelo interior onde está presente o Deus de Jesus Cristo – a consequência é óbvia.

Tudo isto conduz à missão de tornar Jesus conhecido e amado, ou seja, à ação missionária. Ao anúncio, à ética, à transformação social, a partir do Evangelho. Na expressão «sede santas e sábias», com a qual termina grande parte das suas Cartas dirigidas às Irmãs, parece sintetizar esta dinâmica que ele deseja ver concretizada.

Dedicamos um tempo para partilhar a partir da vida, numa «conversa espiritual»:

1. **Este «conhecer e amar», o que me tem movido ao longo dos anos?**
2. **Como ressoam em mim estes textos lidos hoje?** (ou o que podemos aprofundar antes do nosso encontro)

Ao sentir-se e saber-se profundamente amada pela divindade, a pessoa é impulsionada ao anúncio libertador de «fazê-lo conhecer e amar». Este processo implica enfrentar o desafio de inculturar a proposta salvífica de Jesus Cristo na complexidade atual, ou seja, comunicar a salvação de Jesus Cristo de forma compreensível para os nossos contemporâneos. Por ser uma proposta integradora da pessoa humana, conduz a uma experiência ética, a uma doação de si aos outros.

Neste sentido, convida-se a olhar para o ser humano atual, muitas vezes desprovido de sentido ou ferido na sua dignidade humana. Sendo seguidora do Mestre, convida-se a pessoa a optar preferencialmente pelos mais vulneráveis, por aqueles que não têm voz nem lugar neste mundo, a comprometer-se com todas as situações que afetam a vida e a dignidade da pessoa humana atual, como as injustiças, as explorações, as causas sociais, a defesa dos povos originários, a melhoria das sociedades, incluindo o cuidado da Casa Comum, a Pachamama, a Mãe Terra.

Ouvimos e compartilhamos

**Solo le pido a Dios** - Mercedes Sosa

## **NO FINAL DA REUNIÃO**

- Escolher um canto de ação de graças que expresse o que foi vivido.
- Formar um círculo e, de mãos dadas, rezar o Pai Nosso.
- Expressar, em forma de oração, o desejo de viver a nossa vocação teresiana em meio à complexidade e à incerteza atual.
- Terminar com um abraço que expresse gratidão e compromisso com a Boa Nova propagada pela nossa Vida Religiosa teresiana, como resposta a um mundo desumanizado.

## TEXTOS PARA LEITURA COMPLEMENTAR



### VIVA JESUS. A QUEM MEDITO OU PRÓLOGO (EEO I PP. 483-485) ENRIQUE DE OSSÓ

*A mais grave das doenças que aflige a época atual é, sem dúvida, a falta de conhecimento de Jesus Cristo. Mesmo entre as pessoas devotas (que se confessam e comungam) não é raro encontrar alguém que não conheça Jesus, pelo menos com um conhecimento íntimo e amoroso [...]. E Jesus Cristo é a pedra ou o fundamento da vida espiritual, e o seu conhecimento é a vida eterna (Jo 17,1).*

*O objetivo que me propus ao fundar a Arquiconfraternidade das Jovens Católicas [...] é que elas vivam em Cristo, estejam intimamente unidas a Ele na caridade, em uma palavra, que O conheçam e O amem, que O tornem conhecido e amado. O meu único desejo era e ainda é despertar, avivar, aperfeiçoar no coração das jovens uma certa sensibilidade delicada e simpatia santa por Jesus, pelos seus interesses, pela sua glória e pela salvação das almas.*

*Quero facilitar, na medida do possível, alguns meios para esse fim. E como a minha palavra não pode chegar a todos, faço-o por meio de livros, O Quarto de Hora de Oração, no ano passado, e agora Viva Jesus, dedicado às mais jovens da Arquiconfraternidade, para que, quando fizerem o seu quarto de hora de oração, lhes sirva para que Jesus viva nelas pelo amor [...].*

*Por último, dou graças a Jesus e à sua Teresa porque vejo que, por meio da sua humilde Arquiconfraternidade, está a despertar e a aperfeiçoar em muitos corações o conhecimento e o amor de Jesus de Teresa, juntamente com o de Teresa de Jesus. Este é o único desejo da minha alma, a mais viva aspiração do meu coração, a súplica mais constante e quase exclusiva que sei fazer a Deus nas minhas pobres orações por nós. Não sei pedir outra coisa senão a graça de nos conhecermos e conhecermos Jesus, Maria, José e Teresa; amá-los sempre e fazê-los amar por todos.*

*Isto peço sempre e pedirei toda a minha vida, e desejo que peçam preferencialmente como nós, as Filhas de Maria e Teresa de Jesus, e todos os que se interessam pela sua maior glória. Oh! Se conseguíssemos esta súplica, quão rapidamente se reformaria o mundo e se regeneraria a sociedade atual!*



## NOSSAS CONSTITUIÇÕES

**Artigo 27** “O Espírito envia-nos como COMUNIDADE DE MULHERES CONSAGRADAS para tornar presente o REINO através da ORAÇÃO e da EDUCAÇÃO.

**Marcados pela experiência de Deus, iluminados pela Palavra e interpelados pela Realidade**, vivemos nossa vocação de **CONHECER E AMAR JESUS e DE TORNÁ-LO CONHECIDO E AMADO**. Toda a nossa vida se torna mística e missionária.

**Artigo 29a** “A nossa forma específica de evangelizar é SER EDUCADORAS [...] Educamos **PROMOVENDO PROCESSOS PESSOAIS E COMUNITÁRIOS de acordo com o ITINERÁRIO TERESIANO** para que as pessoas:

**Descubra o plano de Deus para sua vida, desenvolva suas habilidades e sejam um agente de transformação social.”**



LEIA O CAPÍTULO 10 DE DE VOLTA ÀS FONTES:

**“CONHECER E AMAR JESUS E FAZÊ-LO CONHECER E AMAR, RAZÃO DE SER DA COMPANHIA”**



**“CONHECER E AMAR JESUS E TORNÁ-LO CONHECIDO E AMADO”**  
**RITA ROMIO, STJ**

*A Companhia de Santa Teresa de Jesus, sua obra predileta (de Enrique de Ossó), continuadora de sua obra, enfrenta o desafio atual de um mundo globalizado, em constante mudança, onde o ser humano vive uma forte crise, lançando-se na tentativa de encontrar seu sentido existencial. O desafio permanece: como apresentar a salvação cristã de forma a integrar a pessoa humana? Como atualizar a intuição carismática do seu fundador, Enrique de Ossó, dando continuidade à missão de propor a mensagem da salvação de Jesus Cristo de forma transparente para os contemporâneos? A Companhia sente-se desafiada na busca de respostas adequadas a cada contexto cultural onde é chamada a viver com fé viva uma espiritualidade encarnada, inculturada, libertadora e comprometida com a promoção da justiça, da paz e da transformação social.*

*A resposta da VC na história e os desafios que enfrenta hoje A missão de quem pertence à Companhia de Santa Teresa de Jesus é muito especial. Ser educadora teresiana para regenerar o mundo significa amar Jesus Cristo, zelar pelos seus interesses, conquistar as pessoas para Ele, torná-lo conhecido e amado através da educação e do testemunho de vida, tendo como modelo Santa Teresa de Jesus. É um projeto de vida que exige uma integração profunda entre a espiritualidade e a missão, o interior e o exterior da pessoa. Ou seja, um chamado a um discipulado cristão encarnado. Hoje, mais do que nunca, cabe neste carisma a missão de dar prioridade às pessoas menos favorecidas, aos pobres, por quem Enrique de Ossó tinha um amor especial, delegando-nos essa missão.*

*Enrique de Ossó propõe uma espiritualidade que conduz à ação apostólica. Na sua proposta de cultivar a interioridade, conhecendo e amando Jesus Cristo – intimidade com Deus, oração, estudo, autoconhecimento, conversão, ser de Deus, beber da fonte do castelo interior onde está presente o Deus de Jesus Cristo – a consequência é óbvia. Tudo isso conduz à missão de tornar Jesus conhecido e amado, ou seja, à ação missionária. Ao anúncio, à ética, à transformação social, a partir do Evangelho. Na expressão «sejam santas e sábias», com a qual termina grande parte das suas Cartas dirigidas às Irmãs, parece sintetizar esta dinâmica que ele deseja ver concretizada.*

*Vida Consagrada, palavra profética desafiada pela realidade Hoje, mais do que nunca, num mundo dividido, somos chamadas a manter a fidelidade ao núcleo germinativo do Carisma de Henrique de Ossó, a promover a comunhão e a sororidade que inclui, que acolhe, com uma escuta empática, capaz de reconhecer a presença de Deus nas pessoas, especialmente nas mais vulneráveis, com uma presença próxima e compassiva, como a de Jesus. A cultivar uma espiritualidade que é fonte de transformação interior e da comunidade, para enfrentar as incertezas e complexidades. A olhar o mundo de forma contemplativa, capaz de reconhecer a ação de Deus transformando a história, a realidade.*

*Em Jesus encontramos a resposta para um mundo desumanizado É na devoção ao Sagrado Coração de Jesus, muito estimulada no seu contexto, que Henrique convida a reparar o Coração de Jesus. Por incrível que pareça, trata-se de uma atitude muito atual, ou seja, como seguidores do Mestre, ir contra a corrente do que se apresenta como não evangélico.*

*Onde há ódio, colocar amor; diante da polarização, optar pela comunhão e construir o projeto comunitário-sinodal; diante das elites centralizadoras do poder e dos bens, em detrimento dos mais necessitados, viver e trabalhar por uma sociedade de partilha; perante a ignorância e a alienação, educar, crescer juntos, construir pessoas; perante a fome, a miséria, as migrações, viver o acolhimento e a solidariedade; na proliferação de fake news, trabalhar pela verdade teresiana, que liberta e dignifica; perante a violência, ser presença de paz e amor. E assim entrar no coração de Jesus, conhecer os sentimentos e o amor de Deus, «pensar, sentir, amar e agir como Ele», ou seja, «ser outro Jesus na terra».*

*Para Enrique de Ossó, é somente com a graça do Espírito Santo que podemos mergulhar progressivamente na nossa interioridade, conhecer e amar Jesus Cristo e assim poder optar por Ele. A consequência da alegria de ter encontrado o Senhor e o sentido da vida é assumir o caminho do anúncio, ou seja, torná-Lo conhecido e amado. Neste sentido, a oração é um meio integrador que leva o ser humano a relacionar-se com Deus e a alimentar a realização do projeto do Pai, a exemplo de Teresa de Jesus.*